

TRILHA MUSICAL

P. R. Browne

THE RUSSIANS ARE COMING, THE RUSSIANS ARE COMING (United Artists/ULP 1147 — A música de Johnny Mandel para o filme de Norman Jewison, uma sátira à guerra fria, trás como característica principal a junção de modulações sinfônicas com melodias populares bastante conhecidas e aparentemente incompatíveis umas com as outras. Mandel — homem de jazz que Robert Wise explorou em *I Want to Live* (Quero Viver) e ganhou o "Oscar" pela canção "The Shadow of Yor Smile", de *The Sandpiper* (Adeus às Ilusões) — obtém com o arranjo dessas canções e marchas um efeito insólito que adere ao tom benevolente da comédia. Ouvimos de passagem "O Barqueiro de Volga" ao lado de "Stars and Stripes Forever", "America The Beautiful" fazendo par com "Yankee-Doodle Dandy".

STAGECOACH/A Última Diligência (Fontana/TL 5354) — Na primeira versão, de John Ford (1939), a trilha sonora reunia temas folclóricos do Novo México compilados por Richard Hageman, Leo Shuken, John Leopold, Frank Harling e um leitmotiv rítmico que marcava os passos da clássica diligência. Para a refilmagem, a cargo de Gordon Douglas, o compositor Jerry Goldsmith concebeu um tratamento orquestral diverso. A partitura emprega solos de banjo, harmônicas, harpa e trompete, dentro de uma cadência sincopada — momentos fortes que se diluem em cordas contemplativas e sentimentais. É o estilo tradicional de Aaron Copland (sobretudo o Copland das músicas de fronteira: *Billy the Kid*, *Rodeo*, *Appalachian Spring*) que Goldsmith já havia incorporado ao compor a música para *Lillies of the Fields* (Uma Voz nas Sombras), também gravada em LP. Goldsmith é um dos discípulos de Copland mais fiéis ao mestre, ao lado de Jerome Moross, George Dunning e Elmer Bernstein. O coral de Bill Brown dá

ao tema principal de Goldsmith, "I Will Follow", uma textura brilhante.

CASINO ROYALE (Corgem/COMO-COSO 5005) — Burt Bacharach & 007. Não poderia haver melhor substituto para John Barry, o compositor oficial da série James Bond. O filme é uma sátira ao herói de Ian Fleming e uma espécie de réplica ao ciclo que tem Sean Connery como protagonista. Sir James Bond é desta vez David Niven, há cinco diretores e uma galeria de artistas nessa *extravaganza* erótica onde a música de Bacharach (o compositor de *What's New Pussycat?*) tem a função de superexcitante. Herb Alpert e a orquestra Tijuana Brass executam o tema principal, e Dusty Springfield canta "The Look of Love", com letra de Hal David. O estilo de Bacharach é sofisticado, elegante, e lembra em certas passagens um Henry Mancini menos exótico, mais romântico. Por falar em Mancini: sua última *soundtrack* acaba de ser gravada pela RCA (478200). Trata-se da música para a comédia de Stanley Donen, *Two For the Road*, mais ou menos repetindo (com Audrey Hepburn em cena) a fórmula de *Breakfast at Tiffany's* e *Charade*.

THE DIRTY DOZEN (MGM) — Trilha sonora recém-lançada do filme de Robert Aldrich. Autor: Frank De Vol. Pela terceira vez, De Vol une-se a Aldrich — as primeiras foram *Hush*, *Hush Sweet Charlotte* (Com a Maldade na Alma) e *The Flight of the Phoenix* (O Vôo do Fênix). Quem ouviu a música do *western* *McLintock* (Quando um Homem é Homem) sabe que a arte de De Vol é maleável o suficiente para se enquadrar em qualquer gênero. Dêle também as trilhas de *Cat Ballou* (Dívida de Sangue) e de *Send Me No Flowers* (Não Me Mandem Flores). O filme de Aldrich reúne Lee Marvin, Ernest Borgnine e John Cassavettes.

NOTICIÁRIO

*** Elmer Bernstein, cujo temabalada para *The Magnificent Seven* (Sete Homens e um Destino) obteve sucesso em gravações de diversos conjuntos orquestrais — a partitura daquele *western* nunca foi gravada — concluiu o LP de *The Return of the Seven*, em Londres. Agora, a orquestração original de Bernstein, repetida quase *ipsis litteris* na continuação dos "Sete Homens", será posta à venda. Trata-se de uma das mais brilhantes suítes sinfônicas de *western*. *** O músico de 007, John Barry, gravou a trilha de *You Only Live Twice*, quinto *Bond thriller*, com uma canção-título escrita por Leslie Bricusse. Barry conquistou o "Oscar" de 67 pelo *score* é pela canção de *Born Free* (A História de Elsa), LP editado pela MGM. *** A partitura de *Dr. Zhivago* (Maurice Jarrel) esteve durante várias semanas em terceiro lugar no *hit parade* norte-americano. Mais abaixo, *Un Homme et Une Femme*. *** *Long-plays* recentemente lançados nos Estados Unidos: *The Countess of Hong Kong* (música de Chaplin), *Le Roi du Coeur* (*score* de Georges Delerue para a comédia de Philippe de Broca), *Two For the Road* (Henry Mancini), *The Wild Angels* (filme de Roger Corman) e *Grand Prix* (filme de John Frankenheimer). *** A moda é gravar em LP a faixa de diálogos, sem música. A RCA gravou a trilha completa de *Ulysses*, incluindo o soliloquio final, de vinte minutos (em muitos países onde foi exibido, a fita foi censurada na banda sonora, as imagens permanecendo intatas). Também editados os diálogos de *A Man For All Seasons* (O Homem Que Não Vendeu Sua Alma), obra de Fred Zinnemann sobre Thomas More, que recebeu vários "Oscars" este ano, incluindo os de "melhor filme" e "melhor ator" (Paul Scofield). Intérprete shakespeariano, Scofield é o principal narrador da gravação, além de personificar Sir Thomas.